



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

001 **ATA DA REUNIÃO 15/2016 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE – DA**  
002 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE DO**  
003 **ITAJAÍ.** Aos quinze dias do mês de março, do ano de dois mil e dezesseis, às onze  
004 horas, reuniram-se em sessão extraordinária, no Plenário dos Conselhos  
005 Superiores, localizado no Campus Itajaí, Setor B6, sala 110, os membros desse  
006 Comitê sob a coordenação do Professor Mário Uriarte Neto. Constatado quórum, o  
007 Coordenador declarou aberta a **Reunião com a Comissão de Avaliadores do**  
008 **MEC/INEP, para fins de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de**  
009 **Tecnologia em Gestão Portuária.** Cumprimentou os presentes, especialmente os  
010 avaliadores do INEP/MEC, Professores Edvani Curt Muniz – Coordenador e Geysler  
011 Rogis Flor Bertolini. Na sequência, propôs aos avaliadores, como método de  
012 trabalho, que todos se apresentassem e que em seguida fosse feita uma breve  
013 exposição das atividades e dos trabalhos da CPA. O avaliador, Professor Edvani  
014 Curt Muniz disse que eram os professores designados pelo INEP/MEC para fazer a  
015 renovação do reconhecimento do Curso de Gestão Portuária, e essa reunião seria  
016 importante para ver como que a Instituição procede para melhorar suas atividades  
017 no âmbito discente, docente e da comunidade. Falou que é de Maringá, no Paraná,  
018 atua na Universidade Estadual de Maringá, na área de química, e que já faz  
019 avaliações há algum tempo, e espera contribuir para fazerem uma boa avaliação do  
020 Curso de Gestão Portuária. O Professor Geysler Rogis Flor Bertolini disse que  
021 também é do Paraná, leciona na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, no  
022 Campus de Cascavel, nos Cursos de Administração, Contabilidade e em Mestrados,  
023 e acrescentou que concluiu seu Mestrado na Universidade Federal de Santa  
024 Catarina. Ressalvou que este momento é importante porque nos relatórios que  
025 receberam já observaram que está enraizada essa questão da avaliação na  
026 Instituição, o que é muito interessante para eles como avaliadores, e para a Univali  
027 como um todo, pois percebe-se que não chegou a esse porte à toa, existe todo um  
028 processo de controle por trás disso. Na sequência os integrantes da CPA também  
029 se apresentaram, a saber: Arthur Leite da Silva (Discente), Blaise Keniel da Cruz  
030 Duarte (Docente), Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil); Fabiana Lenz  
031 (Discente); Guido Renato Miranda (Sociedade Civil); Jeane Cristina de Oliveira  
032 Cardoso (Procuradora Institucional); Marcos Luiz Pessatti (Docente); Maria



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

033 Aparecida Santana (Técnico-Administrativo); Mário Uriarte Neto (Técnico-  
034 Administrativo/Coordenador do Comitê Central; Maria Elizabeth Pereira Kraemer  
035 (Representante Docente); Nicke dos Santos(Técnico-Administrativo/Campus  
036 Tijucas); Nilmar de Souza (Docente); Pedro Floriano dos Santos(Técnico-  
037 Administrativo); Pedro Joaquim Cardoso Junior (Técnico-  
038 Administrativo/Coordenador Comitê Campus BIG); Rafaela Ventura Oliveira  
039 (Técnico-Administrativo/Coordenadora Comitê Campus FLO); Ruth Broglio da  
040 Silveira (Técnico-Administrativo); Sílvia Regina Cabral (Docente/Coordenadora  
041 Comitê Campus BC). Após a apresentação dos integrantes da CPA, o Coordenador  
042 da CPA e deste Comitê Central, destacou que a Instituição já vem de uma cultura de  
043 avaliação institucional desde a década de 90, com programa já consolidado e que  
044 está em constante ajuste. E partir de 2004, para atender a lei dos Sinaes, recebeu  
045 novos contornos, reconfigura-se e busca alinhamentos dos indicadores. Com a  
046 palavra, a professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso iniciou a apresentação  
047 dizendo que pelo fato da Univali ter uma estrutura *multicampi* a CPA está  
048 organizada em Comitês, tendo um “Comitê Central” no Campus Sede e Comitês  
049 locais em cada Campus da Instituição, denominado “Comitê de Campus”. Assim, a  
050 CPA é formada pelo Comitê Central que tem na sua composição a representação de  
051 todos os segmentos da comunidade universitária: docentes, discentes e técnico-  
052 administrativos e da sociedade civil, conforme previsto na Lei dos SINAES,  
053 evitando-se que haja maioria absoluta de um dos segmentos representados. Dentre  
054 os membros do Comitê Central fazem parte os Coordenadores dos Comitês de  
055 Campus. Já os Comitês de Campus são compostos por um representante de cada  
056 segmento, sendo: discente, docente, técnico administrativo e sociedade civil. Além  
057 dos Comitês, a CPA conta com uma estrutura de consulta e apoio, sendo o  
058 Procurador Institucional e o responsável técnico, ambos sem direito a voto, e ainda  
059 a Secretaria. O Comitê Central tem como base física o Plenário dos Conselhos,  
060 mesmo espaço utilizado para as reuniões dos Conselhos Superiores da Instituição e  
061 inclusive a mesma Secretaria faz o apoio. Destacou como características da CPA: os  
062 segmentos sem maioria absoluta; o mandato é de três anos com recondução; a  
063 renovação da composição é de 1/3 por mandato; a suplência é por segmento, os  
064 quais também são convidados a participarem das reuniões; e as reuniões são

065 periódicas, ordinárias definidas no início do ano, e em caso de necessidade são  
066 realizadas as extraordinárias, como, por exemplo, para atender as Comissões  
067 externas. Sobre a Metodologia, disse que é padrão de qualquer projeto de pesquisa.  
068 O Planejamento é anual, e a partir dele é realizada a Coleta de dados; Consolidação  
069 e tratamento das informações coletadas; Análise dos dados; Elaboração do  
070 relatório; Avaliação (balanço crítico); Socialização do relatório, como exemplo, a  
071 comunidade em geral por meio do site da CPA, docentes e discentes em fóruns de  
072 projetos pedagógicos, gestores pelo Programa B.I. Informou que com base no  
073 balanço crítico é feito o plano de ação que é mapeado e alinhado para o  
074 Planejamento Estratégico da Instituição, o qual é feito via Sistema S.A. Por fim, falou  
075 que os planos de ação e indicadores chegam aos gestores, coordenações e  
076 gerências. Apresentou as principais fontes de dados utilizadas para a Autoavaliação:  
077 1) PAIUNI – Programa de Avaliação Institucional, que acontece desde a década de  
078 90, explicou que era em papel e preenchido a mão, e atualmente funciona de forma  
079 *online*. Acrescentou que a avaliação é feita por discentes e docentes,  
080 semestralmente, com data definida no calendário acadêmico. Seu funcionamento  
081 ocorre da seguinte forma: a infraestrutura da Instituição é avaliada a cada dois anos,  
082 o curso anualmente, e as disciplinas em todos os semestres; 2) Produção Docente,  
083 avaliado por meio do sistema SAPI; 3) Avaliação dos Projetos Pedagógicos - são  
084 renovados a cada dois anos, pelos Coordenadores, NDE's e Gerência de Ensino e  
085 Avaliação; 3) Avaliação dos Projetos Pedagógicos - são avaliados pelos  
086 Coordenadores, NDE's e Gerência de Ensino e Avaliação; 4) Estatísticas de bolsas  
087 e financiamentos; 5) Rendimento Acadêmico; 6) Estatística do acervo; 7) Avaliação  
088 externa. Em relação às modalidades do PAIUni, exemplificou que os Cursos  
089 Presenciais de Graduação estão na 26ª edição; o Colégio de Aplicação na 17ª  
090 edição; os Cursos de Graduação em EaD na 13ª edição; e os Cursos de Mestrado e  
091 Doutorados na 12ª edição. Falou que a autoavaliação dos alunos da graduação  
092 (Dimensão da Graduação) versa sobre a Infraestrutura e serviços do Campus e do  
093 Centro em que o curso estiver vinculado; Dimensão do Curso; Disciplina regular;  
094 Disciplina semipresencial; Disciplina projetual; Disciplina de Estágio Supervisionado;  
095 Disciplina Trabalho de Conclusão do Curso; Satisfação do professor; e Perfil  
096 discente, e informou que os Coordenadores de Cursos e alguns setores específicos



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

097 da Universidade tem acesso ao Programa B.I., no qual pode ser consultado o  
098 resultado da avaliação da respectiva área do seu curso ou da gestão. Em seguida, a  
099 professora destacou alguns resultados particulares da avaliação do Curso de  
100 Gestão Portuária – Campus Itajaí, referente ao: **1)** Índice de participação dos alunos  
101 e professores na avaliação (gráfico), apresenta um paralelo entre os alunos e  
102 professores do Curso de Gestão Portuária em relação aos da Universidade como  
103 um todo; Ressalvou que a realização da avaliação é prevista no Calendário  
104 Acadêmico, entre os meses de maio a junho, e de outubro a novembro, acontece de  
105 forma *online*. A sua realização não é obrigatória por parte dos alunos e docentes,  
106 não existe sansão e nem bônus, mas há um grande trabalho de sensibilização. **2)**  
107 Infraestrutura do Campus/Visão dos alunos do Curso de Gestão Portuária – são  
108 avaliados os indicadores: a) Ambiente físico da biblioteca; b) Acervo; c)  
109 Infraestrutura Geral (item a ser melhorado: áreas de estacionamento); d) Sala de  
110 aula (item a ser melhorado: mobiliário); e) Laboratório de informática (item a ser  
111 melhorado: atualização dos computadores). **3)** Serviços do Campus/Visão dos  
112 alunos do Curso de Gestão Portuária: Ouvidoria; Central de atendimento;  
113 Atendimento da biblioteca; Serviço da GAE; Serviços *on-line*; Secretaria Acadêmica;  
114 Prestação de serviços (item a ser melhorado: segurança - que não é  
115 necessariamente interna, mas o entorno). **4)** Dimensão Curso - são avaliados:  
116 Oportunidades de participação em atividades de pesquisa; Oportunidades de  
117 participação em atividades de Extensão; Oportunidades de participação em  
118 atividades de Iniciação Profissional; Nível de conhecimento do Projeto Pedagógico  
119 do Curso; Disponibilidade do Coordenador as demandas acadêmicas; Aspecto do  
120 desempenho do Coordenador a ser melhorado. **5)** Dimensão disciplina (itens  
121 avaliados quanto a atuação do professor – escala de avaliação notas de 0 a 10):  
122 Pontualidade; Domínio de conteúdo; Esclarece dúvidas; Utiliza linguagem clara; Usa  
123 o Plano de Ensino como referência; Estabelece relações com a prática profissional;  
124 Discute os resultados das avaliações; Mantém um clima de respeito. **6)** Boletim  
125 docente – demonstra a atuação do professor por disciplina, e é disponibilizado na  
126 intranet para acesso de cada um. **7)** Dimensão Disciplina – Boletim Docente  
127 (gráfico), onde o Professor consegue avaliar seu desempenho. **8)** site da CPA -  
128 fonte de divulgação dos trabalhos realizados pela comissão, quem são os membros,



**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

129 agenda, síntese de avaliação e outros. Disse que é um canal de socialização dos  
130 resultados com a comunidade acadêmica. Com o término da apresentação, foi  
131 aberto espaço para discussão e o avaliador, Professor Edvani Curt Muniz disse que  
132 teve acesso ao relatório do e-MEC, o qual tinha mais de 400(quatrocentas) páginas,  
133 e a primeira impressão foi ótima, devido à qualidade do relatório. Falou que tem  
134 análises bem eficientes dos dados, com ótima qualidade do material, o que confirma  
135 a impressão que tinha sobre o trabalho realizado pela CPA da Univali, a qual possui  
136 como objetivo principal atender aos anseios da comunidade. Contou que juntamente  
137 com outros professores, fez outras avaliações e tem observado que em muitas  
138 Instituições a CPA é formada apenas para cumprir a Legislação, e que aqui na  
139 Univali, de acordo com o relatório, é apontado o problema, e mostrado à  
140 comunidade, para se tentar resolver. Disse que isso faz com que as pessoas  
141 voluntariamente atendam esses formulários da Comissão, pois esses comparativos  
142 fazem com que o professor tenha seu referencial de qualidade, e todo esse contexto  
143 ratifica sua impressão positiva com relação à CPA. Pediu, então, que a Comissão  
144 colocasse, de forma objetiva, quais seriam as possibilidades de atender a demanda  
145 com relação ao estacionamento, possibilidades de mudança, se a própria gestão já  
146 tomou alguma atitude com relação a isso, pois de acordo com a reunião feita com os  
147 alunos ontem, este foi um dos pontos mais destacados, e que talvez o  
148 congestionamento, principalmente no período noturno, gere a falta de segurança no  
149 entorno, outro item destacado pelos alunos, foi o fato que muitos precisam vir de  
150 ônibus e precisam caminhar até os pontos de ônibus, que as vezes são um pouco  
151 distantes. A representante técnica-administrativa, Ruth Broglio da Silveira disse que  
152 existe um estudo sendo feito pela Diretoria Administrativa, Vice-Reitoria de  
153 Planejamento, juntamente, com a área de Engenharia, para tentar solucionar essa  
154 questão. Explicou que temos um problema porque atrás do Campus tem um morro,  
155 não havendo vias que circulem o entorno da Universidade, somente na frente e  
156 lateral. Disse, também, que há um estudo para se construir um prédio de  
157 estacionamento, mas pelo que já foi verificado, isso iria aumentar o fluxo de veículos  
158 dentro do Campus, e prejudicar as saídas no fim das aulas. Acrescentou que agora  
159 está sendo feito um esboço pela Prefeitura de Itajaí, para mudar o trânsito aqui no  
160 entorno, na Contorno Sul. Disse, ainda, que a própria empresa de estacionamento



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

161 está fazendo estudos de um aplicativo que verifique as vagas de estacionamento  
162 disponíveis dentro do Campus, para quando a pessoa acessar, não fique tão  
163 perdida procurando vagas. Ressaltou que a Diretoria Administrativa está fazendo  
164 todo um estudo para isso, mas que não é uma questão muito simples de resolver. O  
165 Coordenador do Comitê, Professor Mário Uriarte Neto salientou que estamos numa  
166 universidade comunitária em que possuímos várias representações de segmentos  
167 internos e externos, e tem-se feito uma busca para alinhar, planejar e ajustar  
168 questões que já são reivindicadas a algum tempo. O estacionamento é algo que  
169 preocupa a Administração Superior e estão sendo estudadas possibilidades, mas  
170 não é fácil, devido ao espaço que possuímos, mas que há estudos para tentar  
171 viabilizar essa questão. O avaliador Edvani Curt Muniz disse que existem outras  
172 ações que poderiam ser pensadas, como construção de ciclovias, campanhas para  
173 os alunos virem num mesmo veículo para a Universidade, tudo isso para diminuir a  
174 quantidade de veículos dentro do Campus. O representante técnico-administrativo,  
175 Pedro Floriano dos Santos disse que a Universidade participa junto com a Prefeitura  
176 de muitas questões ligadas à mobilidade urbana, e de todo planejamento para  
177 melhorar esse aspecto. Acrescentou que Itajaí tem uma característica muito forte  
178 quanto ao uso de bicicleta, mas sua malha viária de ciclovias é insignificante.  
179 Comentou que a Prefeitura tem tomado muitas medidas, mas a mobilidade urbana  
180 ainda é bem deficitária. Disse que participa de uma entidade que é o Ciclo Ação que  
181 trabalha junto com a Prefeitura para melhorar e tentar descobrir maneiras de  
182 viabilizar esse gargalo. O representante técnico-administrativo Pedro Joaquim  
183 Cardoso Junior disse que a Universidade tem investido em todos os *Campi* no  
184 estacionamento das motos e instalação de bicicletários, até para incentivar o uso de  
185 motocicleta e bicicleta, pois os alunos utilizam, mas desde que tenha estrutura. No  
186 Campus Biguaçu já percebe-se uma mudança de cultura, pois dobrou o uso destes  
187 outros meios de transporte. O Coordenador, Professor Mário Uriarte Neto, ressaltou  
188 que em 2014 foi feita uma mudança no organograma da Instituição, com a criação  
189 de uma Vice-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional destinada à  
190 controlar todas essas questões mais ligadas à infraestrutura e planejamento, e esta  
191 é uma delas, inclusive para reduzir o uso de veículos, pois essa região tem volume  
192 muito grande de bicicletas e motocicletas. O avaliador Edvani Curt Muniz contou que

193 teve oportunidade de visitar universidades da Europa, e lá é muito incentivado o uso  
194 de bicicletas, mesmo em universidades que possuem pouco espaço. O  
195 representante técnico-administrativo Pedro Floriano dos Santos corroborou que o  
196 pouco uso de bicicletas aqui em Itajaí deve-se, principalmente, à segurança no  
197 trânsito, que é perigoso, pois a inexistência de ciclo faixas e ciclovias desestimula os  
198 usuários. O avaliador Edvani Curt Muniz comentou, ainda, que isso também é uma  
199 questão cultural, por exemplo, em Maringá, que é plano, se tem problemas com  
200 relação a isso, as pessoas querem infraestrutura adequada para estimular o uso  
201 desse meio de transporte, conforme comentado anteriormente. Mas se é um  
202 problema que está sendo avaliado, já é muito importante. Acrescentou, ainda, que  
203 foi passado um dado que mais de 80% dos professores responderam que estão  
204 satisfeitos, estranhamente, percebe-se que a produção científica dos docentes do  
205 Curso é muito baixa, o que ficou meio inconsistente, porque se há oportunidade  
206 para desenvolver pesquisas, deveria ter produção maior. Disse que poderia haver  
207 inconsistência entre o relatório que recebeu e os dados apresentados. O professor  
208 Marcos Luiz Pessati corroborou, que durante sua trajetória como pesquisador da  
209 Universidade, viveu diferentes realidades, e percebeu que após concluir o mestrado  
210 e o doutorado que os Cursos de Graduação que não estão vinculados a um Curso  
211 *Stricto Sensu* penam um pouco nessa questão. Pois os alunos passam muito rápido  
212 pela graduação, embora tenha acesso a realização de pesquisas de impacto, mas  
213 eles não geram publicação, porque o professor orientador não está atrelado a um  
214 Curso de Mestrado ou Doutorado, então acaba a pesquisa num TCC. Quando o  
215 Curso tem o docente ligado a um Curso de Pós *Stricto Sensu* consegue dar  
216 continuidade a essa pesquisa, e gera um resultado mais consistente. Disse que  
217 como já viveu realidade semelhante a essa, é a sua percepção sobre essa questão.  
218 O docente Nilmar de Souza disse que por uma questão de otimizar o tempo, foi  
219 trazida somente a visão e opinião do aluno, os avaliadores teriam que pedir ao  
220 Coordenador do Curso para abrir o B.I. dele, e ver a avaliação feita pelos  
221 professores. A Professora Blaise Keniel da Cruz Duarte concluiu que esse  
222 percentual foi referente somente aos alunos que responderam. O avaliador Geysler  
223 Regis Flor Bertolini comentou que na reunião feita ontem com os alunos poucos se  
224 manifestaram com relação à participação na avaliação institucional, e um processo



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

225 destes sem informação necessária é comprometido, então questionou a Comissão  
226 quais as estratégias que tem sido feitas para captar mais informações, ter mais  
227 participação por parte dos alunos, principalmente, os do Curso de Gestão Portuária.  
228 Ratificou que percebeu alguns cartazes e adesivos nos espelhos dos banheiros,  
229 mas mesmo assim a participação ainda é muito baixa. A Blaise Keniel da Cruz  
230 Duarte acrescentou que estão sendo feitas outras ações, uma delas é a campanha  
231 do banner com o selo da CPA na tela dos computadores dos laboratórios de  
232 informática, e que estão colocando divulgação também nos quadros brancos das  
233 salas de aula. O avaliador Edvani Curt Muniz comentou que a participação, no geral,  
234 também diz respeito ao interesse do aluno, porque isso gera bons resultados. O  
235 docente Nilmar de Souza ressaltou que no primeiro semestre os resultados são  
236 sempre bons, porém no segundo semestre, embora seja recente a avaliação  
237 semestral, decaiu um pouco e os números acabam sendo inferiores com relação ao  
238 primeiro, porque o aluno ainda não assimilou que precisa novamente fazer a  
239 avaliação. A professora Sílvia Regina Cabral corroborou que normalmente a  
240 avaliação tem um olhar voltado para a infraestrutura, embora ela vá muito além  
241 disso, mas os alunos já observam muito essa questão, como ar condicionado,  
242 cadeiras estofadas nas salas de aula entre outros. Por exemplo, citou que no  
243 Campus Balneário Camboriú as passarelas entre os blocos já não é mais nem  
244 pontuado, porque já supriu a necessidade daquele Campus, mas aqui em Itajaí  
245 ainda é uma questão que está sendo trabalhada. O professor Mário Uriarte Neto  
246 falou que essa questão da participação é bem complexa, porque todas as  
247 coordenações, professores, direções dos centros tem um movimento constante  
248 quanto a isso, pois a participação é voluntária tanto para alunos, como para os  
249 professores. O avaliador Edvani Curt Muniz disse que tem um gráfico no relatório  
250 que mostra que, embora a participação não seja 100%, está aumentando, tanto para  
251 os professores como os alunos, e a ideia é que haja aumento, pois há certa  
252 flutuação, até porque os alunos respondem uma vez, e acham que não precisam  
253 mais participar. O professor Marcos Luiz Pessatti corroborou que existe também  
254 uma interferência externa, contou que identificaram isso no Curso de Construção  
255 Naval, o qual recentemente passou por reconhecimento também, e que em contato  
256 com o Coordenador do Curso ele informou que no último semestre mais de 30



257 alunos do Curso tinham sido demitidos dos estaleiros em que trabalhavam, e isso  
258 levou uma grande desmotivação quanto à participação deles no processo de  
259 avaliação, até porque a maioria deles não tinha mais condição de dar  
260 prosseguimento ao Curso. Disse que isso acontece também no Curso de Gestão  
261 Portuária que fica à mercê do mercado de trabalho, o que leva a uma possível  
262 queda nos índices de contribuição. O professor Mário Uriarte Neto falou que a  
263 Coordenação do Curso tem disponível no sistema todos esses instrumentos,  
264 inclusive monitoramento das participações por período, até para pensar em  
265 estratégias de melhorias. O avaliador Edvani Curt Muniz comentou que foi colocado  
266 ontem, de forma bastante clara, na reunião com o quadro docente, que a Instituição  
267 zela muito pela capacitação dos docentes, então questionou se a Comissão possui  
268 algum gráfico específico sobre o crescimento das titulações dos docentes nos  
269 últimos dez anos, para que possa ser observada a evolução das titulações levando  
270 em conta esses incentivos da Instituição. A técnica-administrativa Ruth Broglio da  
271 Silveira disse que no relatório da CPA tem, e, inclusive, no B.I. e S.A. também está  
272 disponível. O docente Marcos Luiz Pessatti corroborou que há quinze anos,  
273 aproximadamente, a Instituição tinha um número um pouco aquém de Mestres e  
274 Doutores, mas não mediu esforços para criar meios de incentivar os professores a  
275 se titularem, por meio de programas, bolsas, e posteriormente diminuiu, porque hoje  
276 já atingimos níveis satisfatórios quanto a isso, pois especialistas já são mais raros,  
277 inclusive existem alguns cursos que contratam somente doutores. Explicou que em  
278 algumas áreas nem sempre é fácil atingir essas metas, principalmente tecnólogos,  
279 onde geralmente os professores são mais especialistas na área, no mercado de  
280 trabalho, mas a contratação de especialistas tem sido feita somente em casos mais  
281 raros. O Coordenador do Comitê Central, Professor Mário Uriarte Neto acrescentou  
282 que há uma política muito forte da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa,  
283 Extensão e Cultura de apoio à titulação, com editais e bolsas com estímulos para os  
284 professores se capacitarem. O avaliador Edvani Curt Muniz disse que  
285 especificamente no Curso de Gestão Portuária, o único Doutor do Curso não foi  
286 inserido no e-MEC, então neste Curso não há doutores, e o número de especialistas  
287 é grande, em torno de 67%(sessenta e sete por cento), então isso justifica, em  
288 parte, o que foi falado por todos. Mas a Instituição poderia visualizar essa questão, e



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

289 pelo menos as disciplinas básicas, as quais há ofertas em outros cursos, exigir  
290 titulação maior, pelo menos mestrado. Finalizou dizendo que a CPA da Univali é  
291 realmente muito atuante, e levará a imagem de um modelo de comissão muito  
292 comprometida com sua Instituição. O avaliador Geysler Regis Flor Bertolini disse  
293 que um indicador interessante é a participação da sociedade civil, porque nas outras  
294 instituições sempre justificam ausência e não participam, e pela Univali ser uma  
295 Instituição Comunitária isto está muito presente. O Coordenador Mário Uriarte Neto  
296 falou que a CPA está à disposição dos avaliadores, se necessário, e desejou um  
297 ótimo trabalho. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Comitê Central/CPA  
298 professor Mário Uriarte Neto, encerrou os trabalhos e determinou que eu, Vanessa  
299 Grippa Hartkopp, Secretária “ad hoc”, lavrasse esta ata que depois de lida e  
300 aprovada, será assinada por mim, pelo Coordenador e todos os presentes.  
301 Itajaí(SC), quinze de março de dois mil e dezesseis.

**Mário Uriarte Neto**  
*Coordenador do Comitê Central*

**Vanessa Grippa Hartkopp**  
*Secretária “Ad hoc”*

**Titulares Presentes:**

<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
1. Arthur Leite da Silva (Discente)	
2. Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil)	
3. Fabiana Lenz (Discente)	
4. Guido Renato Miranda (Sociedade Civil)	
5. Jeane Cristina de Oliveira Cardoso (Procuradora Institucional)	
6. Leo Lynce Valle de Lacerda (Responsável Técnico)	
7. Marcos Luiz Pessatti (Docente)	
8. Maria Elizabeth Pereira Kraemer (Docente)	



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

9. Pedro Joaquim Cardoso Junior (Técnico-Administrativo)	
10. Rafaela Ventura Oliveira (Técnico-Administrativo)	
11. Ruth Broglio Silveira (Técnico-Administrativo)	
12. Sílvia Regina Cabral (Docente)	

**Suplentes Presentes:**

1. Blaise Keniel da Cruz Duarte (Docente)	
2. Maria Aparecida Santana (Técnico-Administrativo)	
3. Nilmar de Souza (Docente)	
4. Pedro Floriano dos Santos (Técnico-Administrativo)	

**Convidados Presentes:**

1. Edvani Curt Muniz – Avaliador INEP/MEC;
2. Geysler Regis Flor Bertolini – Avaliador INEP/MEC;
3. Nicke dos Santos – Técnico Administrativo/Campus Tijucas.